



Bancários começam a receber PLR nesta semana



O pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) começa a ser creditado aos

bancários nesta semana.

A conquista é resultado direto da mobilização e da negociação firme do Sindicato junto à Fenaban. A PLR é um direito garantido na Convenção Coletiva de Trabalho e representa o reconhecimento do esforço da categoria na construção dos resultados expressivos apresentados pelas instituições financeiras.

O prazo limite previsto pela CCT é 1º de março nos bancos privados –

BB e Caixa têm acordos específicos, mas a maioria das instituições vão antecipar o crédito para fevereiro, após reivindicação do movimento sindical:

Confira a data do pagamento da PLR, pelos bancos:

- Bradesco, Itaú e Santander: 27 de fevereiro.
- Mercantil do Brasil: 4 de março.
- Banco do Brasil: 3 de março.
- Caixa Econômica Federal: Prazo máximo até 31 de março.

Eleição do CA da Caixa: Sindicato apoia Fabi Uehara



Dias 4, 5 e 6 de março acontecem o processo eleitoral para escolha do representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa.

O Sindicato apoia à candidatura de Fabi Uehara, por sua trajetória de defesa dos direitos dos trabalhadores, transparência na gestão e compromisso com o fortalecimento da Caixa 100% pública.

A participação dos empregados é fundamental para garantir representação ativa nas decisões estratégicas da empresa.

Filiados tem benefícios nos convênios do Sindicato

Os convênios firmados pelo Sindicato dos Bancários com escolas, universidades e diversos estabelecimentos são uma conquista que vai além das pautas salariais. Eles garantem descontos e condições especiais em instituições de ensino, cursos de qualificação e outros serviços, ajudando o bancário e sua família a investir em educação, crescimento profissional e qualidade de vida.

Em um cenário de constantes

mudanças no setor financeiro, estar preparado faz toda a diferença. Ter acesso facilitado a cursos técnicos, graduação e pós-graduação fortalece a carreira, amplia oportunidades e gera economia real no orçamento.

Ao se filiar ao sindicato, o bancário não apenas passa a ter direito a esses benefícios, como também fortalece a entidade que luta por melhores salários, direitos e conquistas para toda a categoria.

Erros de fiscalização do Banco Central no Caso Master

O Caso Master reacendeu um bom debate sobre a atuação fiscalizatória do Banco Central. Especialistas apontam falhas na supervisão e na identificação prévia de irregularidades que poderiam ter evitado prejuízos e insegurança no sistema financeiro.

A ausência de medidas preventivas eficazes levanta questionamentos sobre os mecanismos de controle e transparência adotados pela autoridade monetária.

O Sindicato defende rigor na fiscalização, responsabilização dos envolvidos e fortalecimento das normas de controle para proteger trabalhadores e clientes do sistema financeiro.